



Escola de Saúde Pública do Paraná  
Centro Formador de Recursos Humanos

## EDITAL N° 06/2015 - ESPP

### SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO PARANÁ

#### EDITAL DE CREDENCIAMENTO DE DOCENTES PARA O CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA FORMAÇÃO DE GESTORES E EQUIPES GESTORAS DO SUS

A **SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO PARANÁ – SESA**, CNPJ: 76416.8660001-40 com sede na Rua Piquiri, nº 170 - CEP: 80.230-140 - Bairro Rebouças - Curitiba - PR, por meio da **ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO PARANÁ – ESPP**, com sede na Rua José Veríssimo, Travessa “F”, s/nº - Bairro Tarumã - CEP: 82.820-000 -Curitiba - PR torna público que está aberto o Edital de Credenciamento de Docentes para o Curso de Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS.

#### 1 DO OBJETIVO DO CREDENCIAMENTO

1.1 Este Edital tem como objetivo cadastrar docentes para o Curso de Especialização para Formação de Gestores e Equipes Gestoras do SUS. Poderão fazer o cadastro servidores públicos federais, estaduais, municipais e profissionais autônomos, para a prestação de serviços junto ao Programa de Educação Permanente em Saúde da ESPP, na forma estabelecida neste Edital.

#### 2 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 O processo de Credenciamento será conduzido por Comissão Organizadora designada pela Direção da ESPP.

2.2 A inscrição dos docentes implicará na aceitação integral e irrestrita das condições estabelecidas neste Edital.

2.3 O Curso terá modalidade presencial, estruturado em Módulos, com encontros quinzenais de 16 horas, sendo 2ª Feira (Tarde/Noite) e 3ª Feira (Manhã/Tarde), duração de 12 meses e carga horária total de 400 horas aula.

2.4 O docente poderá optar por ministrar aulas na turma de Curitiba ou de Londrina.

2.5 O credenciamento não estabelece vínculo ou obrigação da ESPP de efetuar contratação. Constitui-se de cadastro de docentes para atender às demandas do curso.

2.6 É também assegurado à ESPP o direito de cancelar, no todo ou em parte, este Edital de Credenciamento, mediante justificativa, sem que caiba, em decorrência dessa medida, qualquer indenização ou compensação aos participantes.

2.7 Estão impossibilitados de participar deste processo servidores públicos que tenham sido condenados em processo administrativo ou disciplinar.

2.8 Todo e qualquer esclarecimento com relação a este Edital deverá ser formalizado através de protocolo junto a ESPP.

#### 3 DAS ETAPAS DO PROCESSO DE CREDENCIAMENTO

3.1 As etapas seguintes caracterizam o processo de credenciamento:

- a) Inscrição *on-line*;
- b) Análise dos documentos inseridos na inscrição;
- c) Análise do Currículo da Plataforma *Lattes*.

#### 4 DAS TURMAS

4.1 Serão ofertadas 02 (duas) turmas, uma no município de Curitiba e outra em Londrina.

4.2 O início do curso está programado para o ano de 2016.

## 5 DAS INSCRIÇÕES

5.1 As inscrições serão realizadas no período de 21/10/2015 a 15/12/2015 exclusivamente através do endereço eletrônico

[http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=23110](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=23110)

5.2 No ato da inscrição os documentos solicitados deverão ser obrigatoriamente inseridos.

5.3 O não atendimento ao item 5.2 invalidará a inscrição.

5.4 O docente deverá inscrever-se no (s) Módulo (s) para o qual tenha conhecimento e interesse em ministrar aulas.

5.5 No Anexo I deste edital consta a Estrutura Curricular, com descrição dos Módulos e Conteúdos Programáticos a serem ministrados no curso.

5.6 As informações prestadas no ato da inscrição serão de inteira responsabilidade do docente.

## 7 DA ANÁLISE DA INSCRIÇÃO

7.1 Será feita análise do preenchimento do cadastro de inscrição, conferência dos documentos anexados e dos currículos pela Comissão Organizadora que trata o item 2.1 do Edital.

## 8 REUNIÃO PEDAGÓGICA

8.1 Todos os docentes chamados participarão de Reunião Pedagógica.

8.2 A participação na Reunião Pedagógica é requisito obrigatório para a docência no curso.

## 9 DO PAGAMENTO

9.1 A remuneração pela prestação dos serviços será feita por meio de Recibo de Pagamento de Autônomo - RPA e obedecerá ao Decreto Estadual nº 7462, de 04 de março de 2013.

9.2 A realização deste trabalho nos processos formativos da ESPP não gera qualquer vínculo empregatício nem demais responsabilidades constantes na legislação trabalhista (Decreto-Lei N.º 5.452, de 1º de maio de 1943).

## 10 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO


10.1 A ESPP, objetivando a garantia da qualidade do resultado efetivo aos seus alunos, realizará o acompanhamento e avaliação da prestação deste serviço durante todo o curso.

## 11 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 Fica eleito o foro da Comarca de Curitiba para dirimir quaisquer litígios decorrentes deste instrumento.

11.2 O presente Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, 21 de outubro de 2015.

  
Márcio José de Almeida  
Diretor da ESSP

## ANEXO I – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA FORMAÇÃO DE GESTORES E EQUIPES GESTORAS DO SUS

<b>MÓDULO 1: TEMAS GERAIS RELACIONADOS À SAÚDE PÚBLICA</b>
Políticas de saúde no Brasil.
Contextualização do SUS: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contexto histórico.</li> <li>• Instrumentos de Gestão do SUS (Plano de Saúde, RAG e PAS).</li> <li>• Financiamento do SUS.</li> <li>• Principais legislações.</li> <li>• Princípios Organizativos e instâncias de gestão do SUS: a gestão do SUS nas diferentes esferas de governo; instancias colegiadas de gestão e pactuação do SUS (Comissões Intergestoras) e seus aspectos operacionais e políticos; Instancias de participação e representação social do SUS (Conselhos locais, Conselhos Municipais e Estadual de Saúde).</li> <li>• Gestão compartilhada do SUS: Contrato de Ação Pública da Saúde COAP.</li> </ul>
Ética.
Educação Permanente.
Promoção da saúde e intersectorialidade.
Metodologia do Projeto Aplicativo.
Liderança.
Gestão de Pessoas.
Gestão de Equipe Multiprofissional.
Comunicação.
Gestão de processo e risco.
Gestão financeira.
Gestão de insumos, suprimentos e logística.
Modelos de gestão: consórcios, organizações sociais, fundações.
<b>MÓDULO 2: DIAGNÓSTICO SITUACIONAL</b>
Vigilância em saúde.
Território como (re) produção social.
Situação da saúde no mundo e no Brasil. Situação de saúde no Estado do Paraná e nas Regiões de Saúde: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perfil demográfico.</li> <li>• Perfil epidemiológico.</li> <li>• Perfil socioeconômico e cultural.</li> </ul>
Mapa estratégico da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.
<b>MÓDULO 3: AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE</b>
As redes de atenção à saúde (RAS): <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos: conceito, justificativa, experiências exitosas.</li> <li>• Os princípios organizativos; acesso, economia de escala, qualidade.</li> <li>• Os elementos constitutivos: população, os modelos de atenção, a estrutura operacional.</li> </ul> As principais RAS no Paraná: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rede Mãe Paranaense.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rede de Atenção às Condições Crônicas.</li> <li>• Rede Paraná Urgência.</li> </ul>
<p>APS e a coordenação das RAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos: histórico, conceitos, atributos e funções.</li> <li>• O APSUS.</li> </ul>
<p>A atenção ambulatorial especializada nas RAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos: a atenção ambulatorial especializada e o modelo de atenção às condições crônicas.</li> <li>• O Centro de Especialidades do Paraná.</li> </ul>
<p>O Hospital nas RAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fundamentos: a atenção hospitalar e o modelo de atenção às condições agudas.</li> <li>• O HOSPSUS.</li> </ul>
<p>Os sistemas de apoio nas RAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O apoio diagnóstico e terapêutico: as fases dos exames laboratoriais – pré-analítica, analítica, pós-analítica; economia de escala, qualidade e custo.</li> <li>• A assistência farmacêutica: o ciclo da assistência farmacêutica, a farmacovigilância, farmácia clínica, uso racional de medicamentos, a Farmácia do Paraná.</li> </ul>
<p>Os sistemas logísticos nas RAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Registro eletrônico.</li> <li>• Transporte sanitário: eletivo, urgência (SAMU).</li> <li>• Acesso regulado.</li> </ul>

#### MÓDULO 4: PLANEJAMENTO, GESTÃO, REGULAÇÃO E GOVERNANÇA

<p>Gestão da Clínica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os fundamentos: conceito, justificativa, tecnologias de gestão da clínica.</li> <li>• Instrumentos de normalização: diretrizes clínicas, linhas guias, protocolos clínicos, <i>check list</i>, <i>bundle</i>, procedimentos operacionais padrão.</li> <li>• Gestão da condição de saúde: a estratificação de risco, a gestão do cuidado de acordo com o risco – os macroprocessos para a condição aguda, para a condição crônica, cuidados domiciliares, cuidados paliativos.</li> <li>• Gestão de caso: o cuidado para cidadãos com condições muito complexas, o plano de cuidados, o gestor de caso.</li> </ul>
<p>Qualidade da Gestão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os fundamentos da qualidade.</li> <li>• O gerenciamento de risco: conceito de risco, as metas de segurança do paciente, os eventos sentinelas, os eventos adversos.</li> <li>• O gerenciamento por processos: conceito, fluxograma, matriz de gerenciamento por processo.</li> <li>• Acreditação em saúde: conceito, Organização Nacional de Acreditação, o processo de acreditação.</li> </ul>
<p>Planejamento Estratégico:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os fundamentos: conceito, metodologias de planejamento.</li> <li>• Instrumentos de gestão estratégica: missão, visão, valores.</li> <li>• <i>Balanced score card</i>: mapa estratégico e painel de bordo.</li> <li>• Instrumentos de gestão pública: plano municipal e estadual de saúde, plano plurianual.</li> </ul>
<p>Planejamento Orçamentário e Financeiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Orçamento: lei de diretrizes orçamentária, lei orçamentária anual, legislações.</li> <li>• Formas de repasses financeiros entre união, estados e municípios.</li> <li>• Fundo estadual e municipal de saúde.</li> </ul>
<p>Economia em saúde:</p>

<ul style="list-style-type: none"><li>• Os fundamentos: conceitos, definições.</li><li>• Custo benefício, custo efetividade.</li><li>• Avaliação e incorporação de novas tecnologias.</li></ul>
Regulação/Controle/Avaliação/Auditoria: <ul style="list-style-type: none"><li>• Fundamentos: conceitos, objetivos, atribuições.</li><li>• Legislações específicas.</li><li>• Regulação da urgência.</li><li>• Regulação das condições crônicas pela APS.</li></ul>
A governança das RAS: <ul style="list-style-type: none"><li>• Fundamentos: conceito, objetivos, ente de governança.</li><li>• Legislações específicas.</li><li>• Sistema gerencial.</li><li>• Experiência exitosa: a governança da Rede Mãe Paranaense na macrorregião noroeste.</li></ul>

<b>MÓDULO 5: MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</b>
Sistemas de Informação: <ul style="list-style-type: none"><li>• Os fundamentos: conceito de informação, indicador, meta, fonte, parâmetros.</li><li>• Os principais sistemas de informação do SUS.</li></ul>
Monitoramento e avaliação: <ul style="list-style-type: none"><li>• Os fundamentos: histórico, conceito, metodologia.</li><li>• A pactuação de indicadores: SIS pacto, PMAQ, COAP, entre outros.</li></ul>

<b>MÓDULO TRANSVERSAL: PROJETO APLICATIVO</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito.</li><li>• Metodologia.</li></ul>